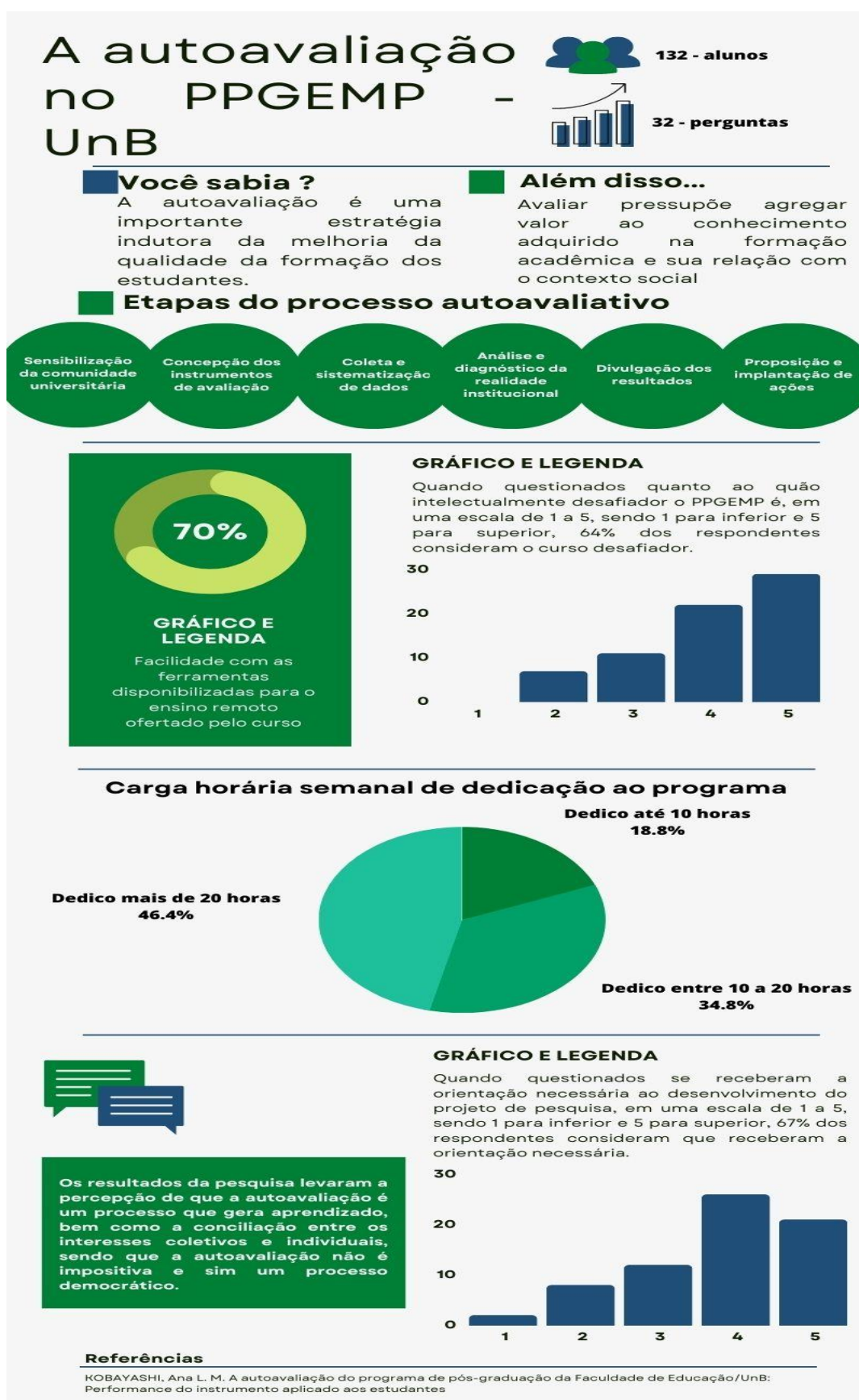


5 PRODUTO TÉCNICO

Uma das características do mestrado profissional é a construção de um produto técnico que vise a integração entre teoria e prática. Dessa forma, através dos resultados obtidos por meio da aplicação dos questionários, foi elaborado no Canva, um relatório infográfico com o objetivo de ser disseminado para a comunidade acadêmica do PPGEMP. O objetivo principal do relatório será contribuir com a melhoria dos indicadores acadêmicos e o desempenho do curso de Pós-graduação como programa formador e produtor de conhecimento.

O produto técnico idealizado, é estratégico para o Projeto de Autoavaliação do PPGEMP como forma de divulgação do conhecimento e sensibilização da importância das práticas autoavaliativas. Tendo como oportunidade o ambiente universitário, pautado pela democracia e a liberdade, voltado para o pensamento crítico, aponta-se a necessidade de que a comunidade acadêmica passe a adotar estratégias, dentro e fora do ambiente de aprendizagem, para a pesquisa, atitude e prática de professores e alunos a contribuírem com a melhoria dos indicadores acadêmicos e com o desempenho do PPGEMP como programa formador e produtor de conhecimento. A seguir, é apresentada imagem do produto técnico:

Figura 8 – Produto técnico: Infográfico



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quando se assume essa visão, passa-se a estar diante de um conceito tido por Freire (1996), como a “travessia” necessária diante do cenário político e da interação com as transformações do espaço, sendo o ambiente universitário ou qualquer que seja. Tal fato reside, segundo o autor, a uma certa “deformação profissional ou devido a um efeito de ocultação ideológica dos condicionalismos reais dessa prática” (1999, p. 64–65).

Observa-se que as ações avaliativas nem sempre são uma repetição de modelos de outros processos educativos, a partir de seus conhecimentos obtidos de forma individual ou coletiva, das práticas “institucionais, organizativas ou didáticas” e das práticas “concorrentes”, ou as práticas que foram entendidas externas ao espaço da educação formal, como a prática profissional ou de mercado (1999, p.73-74).

Tendo como ideal libertador, pensamento de Freire (1996), sendo parte da comunidade acadêmica ou da sociedade em uma interpretação mais ampliada, pensando na “sala de aula” de dentro para fora por meio das ideologias e práticas abertas, pautadas pelo diálogo e ressaltando ainda que criar e pensar práticas inovadoras exige muito mais do que apenas manter o que vem sendo produzido, é assumir terreno de luta, levando em consideração as possibilidades do tempo-espaço, do concreto que se produz e do que tem a ser produzido.

É compreensível a necessidade de produção em conjunto de temas voltados a uma prática participativa e democráticas, conteúdos pensados de forma humanizada, envolvendo temas que englobam esperança, solidariedade, autonomia e liberdade, que já em sua origem trouxeram aspectos relevantes a uma transformação social e cultural.

Às condições do contexto de aprendizagem, Vasconcelos (1992, p. 14-16) afirma que mesmo em condições adversas e complexas de trabalho e vida dos docentes, é viável e necessário buscar, em meios pedagógicos já conhecidos dos professores, como por exemplo o diálogo, os debates e seminários, caminhos para uma prática democrática por meio do planejamento de ensino e aprendizagem. Sendo uma possibilidade evidenciada pelo autor, que se ressalta, conforme segue:

- Uma exposição dialogada, posicionada e estimulante do educador: a busca de situações-problema do contexto do/a professor/a e estudante, a partir de um exemplo do concreto e do mundo vivido, como ponto de partida para a exposição dos temas sobre autoavaliação;
- Reflexões de confronto e problematização do/a estudante: a motivação para que os/as estudantes tragam suas situações-problema para o contexto da aula em diálogo entre eles/as, a partir da vivência educacional no PPGEMP;

- Confronto educador-educando (superação da posição de educador e de educando): a proposta de questionamento atento à situação-problema e eventual não desfecho do professor – tema contínuo que permanece em trabalho na mente e nas discussões. A síntese do conhecimento pode se produzir em momentos de amadurecimento das discussões – e não efetivamente, no momento da discussão que levantou as questões.

Como aponta o autor, a relação pedagógica e o “movimento do pensamento” (1992, p.4) são mais relevantes para a prática dialética do que efetivamente os recursos utilizados para a mediação (1992, p.15), embora estes possam ajudar a refletir sobre o espaço, sobre os conteúdos.

O que não significa dizer que vale “qualquer conteúdo”, como bem aponta o autor (1992, p.17-18), pois o que pode dar vazão a uma prática transformada é o entendimento da teoria transformadora, a visão de educação da qual se parte para a produção da sala de aula e como esta retorna para a produção do mundo, inclusive, dos elementos institucionais como currículos e projetos pedagógicos.

Com base no referencial teórico acima mencionado sobre o produto técnico em questão, considera-se de grande relevância a proposta com o intuito de contribuir com a melhoria dos indicadores acadêmicos e o desempenho do PPGEMP como programa formador e produtor de conhecimento.

O produto técnico desta pesquisa, o infográfico, será disponibilizado à Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação Modalidade Profissional, no *Canva*, assim os arquivos poderão sofrer alterações e atualizações sempre que os instrumentos forem aplicados.